



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 04 de maio de 2025 – Nº 30


60
anos
DO FOLHETO

TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.330

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo próprio Senhor para nos reunirmos neste domingo. Na Eucaristia, reconhecemos que o testemunho da Igreja deve ser sempre alicerçado na obediência à Palavra divina, só assim pode dar frutos, pois é Deus quem realiza sua obra através de nossas ações. Movidos pela alegria pascal, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA!/ 1) O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!/ 2) O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja./ 3) O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão – MR., p.1225*

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-SE com a restituição da glória da adoção divina, possa com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. **Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Cristo ressuscitado nos concede sabedoria para compreender a Sua Palavra e força para testemunhá-la. Ouça-

mos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 5,27^a-32. 40^a-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, encheistes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 117

R.: EU VOS EXALTO, Ó SENHOR, PORQUE VÓS ME LIVRASTEIS!/ 1) Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes quando estava já morrendo!/ 2) Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria./ 3) Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa; Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8 SEGUNDA LEITURA – Ap 5,11-14
Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.

10 EVANGELHO – Jo 21,1-19 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja conosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai pois a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastan-*

do a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas ace-sas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, oremos a Cristo ressuscitado, que caminha conosco, a fim de que ilumine o nosso caminho, roguemos confiantes: Cristo, ouvi-nos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

1) Que o Senhor conceda a sua Igreja, segundo sua bondade, um Pontífice que vos seja agradável pela santidade e, como bom pastor, governe o vosso povo, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

2) Por aqueles que se dedicam ao bem

público, por meio dos poderes constituídos e pelos que se colocam a serviço dos mais necessitados de nossa sociedade, sem distinção, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

3) Pelos fiéis que na provação permanecem firmes na fé, pelos que desanimam como os discípulos de Emaús, e pelos que celebram cada Domingo a Eucaristia, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

4) Por todos nós aqui reunidos em assembleia, pelos doentes de nossa comunidade paroquial e por todos os nossos irmãos falecidos, em especial o estimado Papa Francisco, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

(preces espontâneas)

P.: Cristo ressuscitado, que nos resgastastes do pecado para uma vida nova, aquecei os nossos corações com a vossa Palavra e fortalecei-nos com o vosso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

M.: Pe. José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS, TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2) Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ 3) Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.482 – Prefácio da Páscoa III – O Cris-

to vivo, nosso intercessor. – MR., p.468

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças

este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 21, 17 e Si 17 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: TU ME AMAS, SIMÃO PEDRO? Ó SENHOR, TU SABES TUDO, TU BENS

SABES QUE EU TE AMO! 1) Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha Rocha, meu Refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o Rochedo que me abriga, minha Força e poderosa Salvação./ **2)** Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus;/ de seu Templo ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito./ **3)** Lá do alto ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me;/ libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu./ **4)** Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor;/ colocou-me num lugar bem espaçoso: o Senhor me libertou, porque me ama./ **5)** Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminais as minhas trevas./ Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho \times e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29; Ter.: At 7,51-8,1ª; Sl 30(31); Jo 6,30-35; Qua.: At 8,1ª-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40; Qui.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51; Sex.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59; Sáb.: At 9,31-42; Sl 115(116ª); Jo 6,60-69.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

HORÁRIO DAS MISSAS DO DIA DAS MÃES NOS CEMITÉRIOS – 11/Maio/2025

Local	Horário
BRASÍLIA – Plano Piloto - Asa Sul	8h30 e 10h
TAGUATINGA e GAMA	8h30 e 10h
SOBRADINHO	8h e 10h

X FORMAÇÃO DE AGENTES PARA A PASTORAL DO MENOR

Formação para Novos Agentes (para maiores de 18 anos).

Data: 31/Maio/2025.

Horário: Das 08h30 às 17h30.

Local: Paróquia Nossa Senhora do Encontro com Deus (Setor Central, Área Especial 23 – Cidade Estrutural, Brasília - DF).

Informações: (31) 98044.1464.

E-mail: pastoraldomenor.df@gmail.com

EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida a RODRIGO DE OLIVEIRA FEREZINI, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida a CLARISSA MENEZES MOREIRA, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasilia

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



UM ENCONTRO QUE TRANSFORMA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos vivendo a alegria pascal, da ressurreição do Senhor e da Sua presença no meio de nós. A Sua presença enche o coração de alegria e de esperança. Papa Francisco, comenta com beleza o Evangelho deste domingo. Eis as suas palavras: “O Evangelho de hoje narra a terceira aparição de Jesus ressuscitado aos discípulos, nas margens do lago da Galileia, com a descrição da pesca milagrosa (Jo 21, 1-19). A narração é inserida no âmbito da vida diária dos discípulos, que voltaram à sua terra e ao seu trabalho de pescadores depois dos dias perturbadores da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Para eles era difícil compreender o que tinha acontecido. Mas, quando tudo parecia ter terminado, é ainda Jesus quem “procura” de novo os Seus discípulos. É Ele que os vai procurar. Desta vez, encontra-os junto do lago, onde eles passaram a noite nos barcos sem pescar nada. As redes vazias são, num certo sentido, como que o balanço da sua experiência com Jesus: conheceram-No, tinham deixado tudo para O seguir, cheios de esperança... e agora? Sim, tinham-No visto ressuscitado, mas depois pensavam: “Foi embora e deixou-nos... Foi como que um sonho...”.

Mas eis que, ao alvorecer, Jesus Se apresenta na margem do lago; e eles não O reconhecem (v. 4). Aqueles pescadores, cansados e desiludidos, o Senhor diz: “Lançai a rede à direita do barco e achareis” (v. 6). Os discípulos confiaram em Jesus e o resultado foi uma pesca incrivelmente abundante. A este ponto, João, dirigindo-se a Pedro, diz: “É o Senhor!” (v. 7). Imediatamente Pedro lança-se à água e nada até a margem, na direção de Jesus. Naquela exclamação “É o Senhor!”, há todo o entusiasmo da fé pascal, cheia de alegria e de admiração, que contrasta, em grande medida, com a desorientação, o desânimo, o sentido de impotência que se tinham acumulado no ânimo dos discípulos.

A presença de Jesus ressuscitado transforma todas as coisas: a escuridão é vencida pela luz, o trabalho inútil torna-se de novo frutuoso e promissor, o sentido de cansaço e de abandono deixa lugar a um novo impulso e à certeza de que Ele está conosco.

A partir de então, estes mesmos sentimentos animam a Igreja, a Comunidade do Ressuscitado. Todos nós somos a comunidade do Ressuscitado! Se, por vezes, à primeira impressão, pode parecer que as trevas do mal e a fadiga do dia a dia têm a supremacia, a Igreja sabe, com certeza, que, sobre os seguem o Senhor Jesus, já resplandece a luz da Páscoa que não conhece o caso. O grande anúncio da Ressurreição infunde nos corações dos crentes uma alegria íntima e uma esperança invencível.

Verdadeiramente Cristo ressuscitou! Também hoje a Igreja continua a fazer ressoar este anúncio jubiloso: a alegria e a esperança continuam a escorrer nos corações, nos rostos, nos gestos, nas palavras. Todos nós, cristãos, estamos chamados a comunicar esta mensagem de ressurreição a quantos encontramos, sobretudo a quem sofre, aos que estão sozinhos, a quantos se encontram em condições precárias, aos doentes, aos refugiados, aos marginalizados. A todos façamos chegar um raio da luz de Cristo ressuscitado, um sinal do Seu poder misericordioso”. (Regina Coeli de 10 de abril de 2016).